

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO DA CIPE® PARA PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Juliana Otaciana dos Santos

Autores: Sílvia Maria de Sá Basílio Lins
Joyce Martins Arimatea Branco Tavares

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: este estudo trata-se da primeira fase necessária à construção de um Subconjunto terminológico CIPE® para pacientes em hemodiálise, que aborda inicialmente uma revisão integrativa da literatura por meio de buscas a artigos nacionais e internacionais para o embasamento na construção dos enunciados pertinentes aos diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem. Uma análise realizada frente à busca em base de dados, foi identificado uma falta de padronização da linguagem prática de enfermagem no que se refere à descrição dos diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem e o registro do processo de enfermagem. Objetivos: levantar na literatura os termos que caracterizam as necessidades humanas afetadas pela doença renal crônica e pela hemodiálise. Metodologia: estudo metodológico, com abordagem quantitativa, no qual foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados entre o período de junho de 2018 e julho de 2019 através do Portal de Periódicos da CAPES/MEC, sendo utilizadas as bases de dados: CINAHL, COCHRANE, LILACS, MEDLINE/PubMed e SCIELO e os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados em português, espanhol e inglês, no período de 2014 a 2018, com textos disponíveis na íntegra e aderência à temática pesquisada. Foram excluídas as publicações com a temática envolvendo tratamento conservador da DRC, transplante renal, diálise peritoneal, diálise de pacientes com lesão renal aguda, novos tratamentos e utilização de novas drogas, bem como pessoas acometidas pela DRC inseridas em grupos específicos: gestantes, portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV) e/ou hepatites virais, crianças e usuários de drogas. Os descritores utilizados foram: Insuficiência Renal Crônica, Diálise Renal. Resultados: da pesquisa nas cinco bases de dados emergiram, em sua totalidade, 581 artigos, porém, somente 125 artigos foram incluídos no estudo, após a leitura flutuante dos títulos e resumos e da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. As evidências empíricas encontram-se na etapa de identificação. Conclusão: existe uma aparente lacuna no conhecimento no que se refere ao uso de uma linguagem padronizada para a descrição e registro do processo de enfermagem aplicado aos pacientes com problemas renais, sobretudo utilizando a CIPE. Portanto, há uma necessidade de construção e validação de instrumentos que utilizem uma linguagem padronizada de modo que estes subsidiem a prática cotidiana dos enfermeiros.